

8. ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS/FREGUESIAS:

Submetem-se à apreciação do Executivo com vista à aprovação da Assembleia Municipal, as seguintes propostas de atribuição de apoios financeiros:

a) - Do Sr. Vereador da Área do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural propondo a atribuição de um apoio financeiro correspondente a 50% do valor total estimado com a execução do percurso "Calcorreando a Serra dos Picos" orçado em 28.041,54€, apoio esse no valor de **4673,59 €**, a cada uma das seguintes juntas de freguesia:

Freguesia de Espinho;

Freguesia de Pedralva;

Freguesia de Sobreposta;

Submete-se ainda a atribuição de um apoio financeiro correspondente a 50% do valor total estimado com a execução do percurso "A volta do Rio Este"" orçado em 16.822,65€, apoio esse no valor de **4205,66€**, a cada uma das seguintes juntas de freguesia:

União das freguesias de Arentim e Cunha;

Freguesia de Ruilhe;

Freguesia de Tebosa.

b) À União das freguesias de Nogueiró e Tenões, no valor de **20.000,00€**, destinado a apoiar a execução da obra "**Construção de Acesso Carral – Capela Mortuária de Tenões**";

c) À Freguesia de Priscos, no valor de 14.310,00 € com IVA, destinado a apoiar a execução da obra "Reparação do edifício sede da junta";

d) À Freguesia de Figueiredo, no valor de 75.568,69 €, destinado a apoiar a execução da obra "Requalificação do Cemitério e Melhoria das Acessibilidades;

PROPOSTA

Nos últimos anos, assiste-se, entre a população, a um fenómeno de busca do reequilíbrio da vida humana com a sua condição natural, e, paralelamente a uma maior apetência para a fruição do território, e dessa forma, os percursos pedestres devem ser vistos como uma realidade multidimensional e devem ser criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos da identidade local, valorizando o património ambiental e natural das freguesias do concelho.


O Município de Braga apresentou recentemente a rede de percursos pedestres do concelho envolvendo todas as suas freguesias, num total de 26 percursos definidos em cerca de 280km de extensão, com 194 pontos de interesse patrimonial, 174 pontos de interesse ambiental e 27 parques verdes e de merendas associados aos diversos traçados.

Neste sentido, e por forma a concretizar a execução do percurso, "Calcorreando a Serra dos Picos", orçado em **28.041,54€** (Anexo I), somos a propor a atribuição de apoio financeiro de 50% do valor total estimado, às juntas/uniões de freguesia a que corresponde o respetivo percurso. Previamente, consultadas as juntas/uniões sobre esta matéria, foi entendimento entre as partes que a cada juntas/uniões de freguesia caberia uma terça parte do custo total da intervenção da qual o município atribuirá 50% do valor correspondente a cada junta de freguesia. Assim sendo, propomos a atribuição de um apoio financeiro de:




- **4.673,59€** - à Junta de Freguesia de Espinho, sita na Rua do Clamor, 49, 4715-423 Braga;
- **4.673,59€** - à Junta de Freguesia de Pedralva, sita na Av. da Igreja, 5, 4715-464 Braga;
- **4.673,59€** - à Junta de Freguesia de Sobreposta, sita na Av. da Igreja, 59, 4715-538, Braga;

Braga, 8 de março 2017

O Vereador do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural,



Altino Bessa, Engº



Pelouro do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural

Anexo I



**JUNTA DE FREGUESIA
ESPINHO - BRAGA**

**Exmº senhor
Presidente Câmara Municipal Braga**

Assunto: Comparticipação para criação do Percurso Pedestre “Calcorreando a Serra dos Picos”.

Ofº. 007/FA/2017

Data: 23-02-2017

No seguimento da proposta que nos foi feita pela empresa “Itinérís”, para a criação e implementação de um trilho pedestre abrangendo as freguesias de Espinho, Sobreposta e Pedralva, e que julgamos o município estar inteirado do processo, solicitamos a atribuição de subsídio acordado para execução da referida obra.

Com os melhores cumprimentos.

O presidente da junta,



**Freguesia
de
Pedralva**

SERVIÇOS DA REPÚBLICA

Pedralva, 16 de fevereiro de 2017

**Ex. Sr. Presidente da Câmara Municipal de
Braga**

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Data

006/2017

16/02/2017

**Assunto: Atribuição de subsídio para implementação de Percorso
Pedestre**

A Junta de Freguesia de Pedralva, vem por este meio solicitar a vossa Exa. que se digne de mandar atribuir um subsídio para implementação do Percorso Pedestre: "Calcorreando a Serra de Picos", cujo orçamento se envia em anexo.

Sem mais assunto,

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta


(Hilário Fernandes Lopes)



Freguesia de Sobreposta - Braga

Ex. mo Senhor

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
BRAGA

V/ Ref.

Data

Ofício nº

Data

11 /Sobre.

14/02/17

Assunto: Pedido

A Junta de Freguesia de Sobreposta, vem por este meio solicitar a V^a. Ex.^a. Senhor Presidente da Câmara Municipal, o subsidio para a proposta apresentada em anexo em conjunto com a Freguesia de Pedralva e de Espinho.

Grato pela atenção, com os respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Freguesia;

Alexandre José de Sá Vieira

Proposta para Implementação do Percurso Pedestre: “Calcorreando a Serra dos Picos”



Bonus iTINERIS
Qualificação Turística e Territorial

Índice

| | | |
|-------------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. | PERCURSOS PEDESTRES..... | 6 |
| 3. | “CALCORREANDO A SERRA DOS PICOS” | 8 |
| 3.1. | Objetivos | 11 |
| 3.2. | Descrição do Percorso..... | 12 |
| 3.3. | Pontos de Interesse | 17 |
| 3.4. | Análise Técnica | 18 |
| 3.5. | Sinalética a utilizar..... | 19 |
| 4. | PREÇO PROPOSTO E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO | 21 |
| 4.1. | Preço Proposto | 21 |
| 4.2. | Proposta de divisão de custos..... | 21 |
| 4.3. | Condições de pagamento..... | 22 |
| 4.4. | Tempo de Execução | 22 |
| 4.5. | Validade da Proposta..... | 22 |
| 5. | RECURSOS HUMANOS..... | 23 |
| | ORÇAMENTO..... | 24 |

1. Introdução

Esta proposta visa apresentar um projeto às **Juntas de Freguesia de Espinho, Pedralva e Sobreposta**. O objetivo da **Bonus iTINERIS** é projetar um percurso pedestre neste território. Os percursos pedestres são hoje um equipamento fundamental para as populações e um instrumento de valorização territorial adotado por cada vez mais territórios.

A proposta da **Bonus iTINERIS** visa projetar um percurso pedestre, potenciando a valorização do território abrangido pelas **Juntas de Freguesia de Espinho, Pedralva e Sobreposta**, nomeadamente através do seu património histórico, natural e paisagístico, fornecendo um projeto que defina a implementação física de um percurso pedestre.

2. Percursos Pedestres

Ao longo dos últimos anos tem-se assistido ao cada vez maior enraizamento de hábitos de atividade física entre a população, e, paralelamente assiste-se a uma cada vez maior apetência para a fruição do território. A acessibilidade a locais dificilmente acessíveis por outra forma que não seja a pé, o ritmo em que é feito, normalmente propício à fruição, assim como o relativamente baixo nível de exigência física, fazem do pedestrianismo a atividade que por excelência permite conjugar atividade física com fruição e vivência de um território.

Os percursos pedestres devem ser vistos como uma realidade multidimensional e criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos da identidade local. Respondem, ainda, aos anseios da população por contextos que permitam o contacto com a natureza, bem como conhecer e entender o abrangente universo multidisciplinar do território que visitam e/ou em que vivem, numa lógica de informalidade e facilidade de acesso.



Os percursos pedestres deverão ser criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos de identidade local própria. Os temas designados podem-se desenrolar em torno de diferentes valores naturais e culturais do território, por exemplo o património natural e ambiental, os legados histórico, religioso e etnográfico, a vivência social e atividades tradicionais, uma corrente artística ou arquitetónica, satisfazendo diversas motivações dos visitantes. Mais do que um simples percurso, o pedestrianista valoriza um local ou uma região, com as suas paisagens, a sua identidade e itinerários adaptados.

É nesta perspetiva que a **Bonus ITINERIS** entende os percursos pedestres, tendo em vista a maximização do seu potencial, bem como da sua característica de gerar efeitos multiplicadores em termos económicos.

De forma a valorizar os patrimónios das **Freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta**, o projeto objeto desta proposta, consiste na estruturação de um percurso pedestre que abranja este território.

Este projeto engloba uma análise do projetado para este local no documento estruturador da “Rede de Percursos Pedestres de Braga”, a definição final do percurso em torno de uma narrativa agregadora, a elaboração dos materiais informativos do percurso (painel e folheto), anexa ao processo de homologação junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

3. “Calcorreando a Serra dos Picos”

O percurso pedestre “Calcorreando a Serra dos Picos” decorre ao longo do território limitado pelo Monte Sameiro a oeste, pela Serra dos Picos a norte, pelo limite do concelho de Braga com o concelho da Póvoa de Lanhoso a leste e pelo limite do concelho de Braga com o concelho de Guimarães a sul.

Aflorando a U.F. Nogueiró e Tenões e a U.F. Este (São Mamede e São Pedro), onde se localiza na Unidade de Paisagem de Vale do Este – Nascente, desenrola-se sobretudo ao longo de Espinho, Sobreposta e Pedralva, abarcando grande parte da Unidade de Paisagem do Provências e Várzea que, globalmente, constitui a unidade de paisagem de maior altitude média do concelho (maioritariamente entre 400 e 550m de altitude) e apresenta características particulares e distintivas. Noutra perspetiva, desenvolve-se balizado pelo Monte Sameiro (Espinho) e pela Serra dos Picos (Sobreposta e Pedralva) e atravessa os vales e encostas adjacentes da Ribeira de Reamondes (Pedralva), do Rio da Várzea (Pedralva e Sobreposta) e da Ribeira de Provências (Espinho e Sobreposta).

É, portanto, uma zona com elementos bastante variados em termos de relevo e de acidentes geográficos, sucedendo-se montes, planaltos, vales, veigas, rios e ribeiras, conectados por caminhos, carreiros, trilhos e veredas que, em conjunto, constituem uma harmoniosa unidade. Com as exceções das zonas urbanizadas e respetiva envolvente mais próxima de Espinho, Sobreposta e Pedralva, bem como das áreas do Parque Industrial de Sobreposta, do Santuário do Sameiro, do Ecoparque da Braval (aterro sanitário e infraestruturas associadas) e da Subestação de Pedralva da REN, quase toda a área em análise abarca um contínuo de proteção natural, por via da definição no PDM como Reserva Ecológica Nacional de extensas zonas e como Reserva Agrícola Nacional de diversas “bolsas” mais dispersas. Consequentemente, esta zona do concelho assume um papel essencial em termos de definição da paisagem, garantia da preservação ambiental e promoção da biodiversidade e, numa perspetiva mais abrangente, enquanto zona de continuidade ecológica e de transição entre a cidade de Braga, a Serra da Cabreira e o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

rasteira em zona de planalto, em especial entre o pico do Pau da Bandeira e a zona de Covais (no limite norte-nordeste de Sobreposta).

Em Pedralva, a paisagem montanhosa e agrícola, entre os vales dos singelos Ribeira de Reamondes e Rio da Várzea, bem como os núcleos rurais, constituem uma ambiência rural extremamente pitoresca, contemplando as encostas da Serra dos Picos, de Vale de Chão e do Monte de Campelos, as áreas agrícolas de Eiras, Bugide, Além e Alvar, a zona florestal de Deães e os núcleos rurais de Outeiro, Codeçoza, Além e Alvar.

Em Sobreposta, a componente montanhosa vai além do Monte da Pena e da Serra dos Picos pois, a sul-sudoeste do centro da freguesia e a sul-sudoeste do lugar de Lageosa, as elevações de Provências, Castelhão, Ventelos, Penouços e Pedregal representam áreas que, apesar de, em grande parte, carecerem de requalificação ambiental ao nível da reconversão das espécies arbóreas existentes, são das maiores áreas concelhias de contínuo florestal, entre os vales do Rio da Várzea e da Ribeira de Provências. Na encosta noroeste do Monte da Pena, num espaço verde e arborizado cuja localização, apesar de ser nas imediações de edifícios de instalações industriais, está bastante perto dos trilhos do monte, será instalado, previsivelmente, o futuro Parque de Merendas de Sobreposta. Os núcleos rurais do centro da freguesia e dos lugares da Lageosa, de Paço e de Porto Guediz, estabelecem complementos extremamente valorativos da unidade característica da freguesia, conferindo um cunho granítico ao nível das edificações. Ligeiramente a sudeste do centro da freguesia, em terrenos adjacentes ao campo de futebol, existem duas áreas delimitadas de carvalhal (juntas totalizam cerca de 1,5 hectares), que constituem uma importante zona de balizamento da zona mais urbanizada da freguesia. Em Porto Guediz, destacam-se também os moinhos do Rio da Várzea, bem como a respetiva cascata e, acompanhando a margem do rio, a envolvente singular de flora autóctone e moinhos antigos mais a jusante. Por sua vez, os caminhos marginais à Ribeira de Provências, decorrem ao longo dum ambiente montanhoso que, embora relativamente desqualificado ambientalmente, assegura um ambiente natural absoluto. Evidencia-se também a componente agrícola, que caracteriza e enriquece a paisagem, e decorre, em extensas áreas, sobretudo entre os lugares de Requeixo, Monte e Codeçoza (este já em Pedralva) e ao longo da envolvente ao Rio da Várzea.

rasteira em zona de planalto, em especial entre o pico do Pau da Bandeira e a zona de Covais (no limite norte-nordeste de Sobreposta).

Em Pedralva, a paisagem montanhosa e agrícola, entre os vales dos singelos Ribeira de Reamondes e Rio da Várzea, bem como os núcleos rurais, constituem uma ambiência rural extremamente pitoresca, contemplando as encostas da Serra dos Picos, de Vale de Chão e do Monte de Campelos, as áreas agrícolas de Eiras, Bugide, Além e Alvar, a zona florestal de Deães e os núcleos rurais de Outeiro, Codeçoza, Além e Alvar.

Em Sobreposta, a componente montanhosa vai além do Monte da Pena e da Serra dos Picos pois, a sul-sudoeste do centro da freguesia e a sul-sudoeste do lugar de Lageosa, as elevações de Provências, Castelhão, Ventelos, Penouços e Pedregal representam áreas que, apesar de, em grande parte, carecerem de requalificação ambiental ao nível da reconversão das espécies arbóreas existentes, são das maiores áreas concelhias de contínuo florestal, entre os vales do Rio da Várzea e da Ribeira de Provências. Na encosta noroeste do Monte da Pena, num espaço verde e arborizado cuja localização, apesar de ser nas imediações de edifícios de instalações industriais, está bastante perto dos trilhos do monte, será instalado, previsivelmente, o futuro Parque de Merendas de Sobreposta. Os núcleos rurais do centro da freguesia e dos lugares da Lageosa, de Paço e de Porto Guediz, estabelecem complementos extremamente valorativos da unidade característica da freguesia, conferindo um cunho granítico ao nível das edificações. Ligeiramente a sudeste do centro da freguesia, em terrenos adjacentes ao campo de futebol, existem duas áreas delimitadas de carvalhal (juntas totalizam cerca de 1,5 hectares), que constituem uma importante zona de balizamento da zona mais urbanizada da freguesia. Em Porto Guediz, destacam-se também os moinhos do Rio da Várzea, bem como a respetiva cascata e, acompanhando a margem do rio, a envolvente singular de flora autóctone e moinhos antigos mais a jusante. Por sua vez, os caminhos marginais à Ribeira de Provências, decorrem ao longo dum ambiente montanhoso que, embora relativamente desqualificado ambientalmente, assegura um ambiente natural absoluto. Evidencia-se também a componente agrícola, que caracteriza e enriquece a paisagem, e decorre, em extensas áreas, sobretudo entre os lugares de Requeixo, Monte e Codeçoza (este já em Pedralva) e ao longo da envolvente ao Rio da Várzea.

Em Espinho, além do centro da freguesia que exhibe um cunho granítico que se revela bastante pitoresco, também a montanha e as veigas agrícolas (do lugar de Costa aos lugares de Fontainhas e Soutelo, já em torno da Ribeira de Provências, e no lugar de Aldeia Nova) contribuem para completar o panorama rústico e campestre que orna a paisagem e complementa ambientalmente as restantes zonas. Além das já referidas encostas do Monte Sameiro e do Alto do Crasto, as vertentes dos Penedos Brancos, do Formigueiro, da Costa das Ovelhas e de Regadas completam o perímetro da freguesia, oferecendo a continuidade ecológica entre as freguesias vizinhas.

Em suma, à área analisada corresponde uma homogeneidade concetual de múltiplos elementos multitemáticos de valorização e fruição territorial. Todavia, esta diversidade harmoniosa carece de um contexto unificador, que garanta a vivência, a experiencição sustentável e a interpretação da realidade global.

3.1. Objetivos

- Munir a zona de maior altitude do concelho, entre a Serra dos Picos e o limite do concelho a sul da serra, dum percurso pedestre com características e com um conceito que maximizem o universo de pedestrianistas potencialmente interessados e capazes de usufruir deste território sensível de forma sustentável, promovendo a perceção e a divulgação da importância ambiental e estratégica que esta zona encerra e, consequentemente, na sua proteção e revalorização futura;
- Contribuir para que se assegure a possibilidade de, futuramente, se definir e valorizar uma cintura verde ao longo do perímetro do concelho, visando a conetividade ecológica entre as diferentes áreas de potencial e importância ambiental que o limitam e os consequentes efeitos de promoção da biodiversidade e do equilíbrio do *trade-off* entre ocupação do solo e descontinuidade paisagística com a manutenção do coberto vegetal e a valorização dos recursos ambientais;
- Selecionar e enquadrar unificadamente diversos trilhos dispersos de Espinho, Sobreposta e Pedralva, contextualizando o património natural e patrimonial envolvente, considerando, coerentemente, as suas características diferenciadoras;

- Diversificar a natureza dos percursos pedestres que compõem a presente rede, quer ao nível da distância, constituindo um contexto mais longo, quer por se desenrolar, em parte, em serra, e a uma altitude média maior. Oferecerá ainda um traçado particularmente apelativo para a prática de *trail running* e de observação de fauna.

3.2. Descrição do Percurso

O percurso proposto é um percurso longo, aproximando-se de 30km e será percorrido em cerca de 11h00m. A sua configuração é em forma de “8”, é resultado da reunião de dois trajetos circulares mais pequenos, com cerca de 10km e 20km: o Trilho de Espinho e o Trilho de Sobreposta e Pedralva, respetivamente, que coincidem num ponto comum, nas imediações da Capela de Santo António, em Espinho. Prevê-se que tenha cinco pontos de início, que se encontram localizados na figura seguinte.

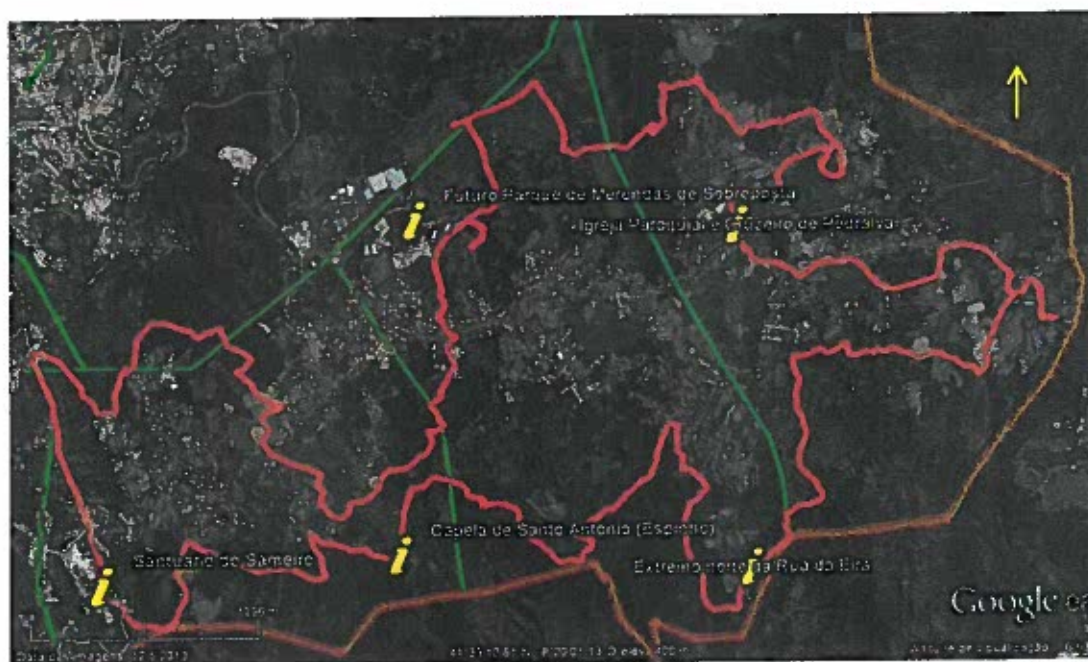


Figura 1: Percurso projetado desenhado sobre imagem de satélite com os limites das freguesias. Estão também assinalados os Pontos de Início projetados

Tendo em conta a distância relativamente extensa e a dificuldade relativamente elevada de algumas partes do percurso, e no sentido de maximizar quer o universo de pedestrianistas potencialmente interessados e capazes em percorrê-lo, quer a amplitude e a coerência das áreas abrangidas e do conceito que preside ao percurso,

definiu-se o percurso a fim de se poder, eventualmente, dividir em dois percursos, com um ponto comum na zona ligeiramente a norte da Capela de Santo António, em Espinho. Desta forma, o pedestrianista poderá, de acordo com a sua vontade, objetivos, interesses e condição físicas, percorrer ambos os percursos ou apenas um, com a vantagem suplementar de não necessitar de tomar essa decisão no início, bastando decidir quando passar no ponto coincidente do percurso.

Analisando o percurso, em sentido horário e iniciando no Santuário do Sameiro, que é o local de maior altitude de todo o concelho de Braga, importa primeiramente reconhecer que a exata localização deste ponto inicial dependerá duma análise conjunta com a Confraria de Nossa Senhora do Sameiro. No entanto, sem prejuízo da presente descrição, assumindo que o início se localizaria no extremo norte do Parque de Merendas entre a Avenida Nossa Senhora do Sameiro e a Avenida do Santuário, o percurso atravessa a estrada para norte, para a alameda traseira ao Santuário do Sameiro, percorrendo-a até ao seu fim. Atravessa a passadeira e segue pela viela adjacente ao quartel da GNR, descendo até à estrada municipal aqui designada por Rua Padre Martinho, passando-a e enveredando pelo caminho de monte, seguindo sempre até desembocar no Caminho do Sameiro, saindo de Espinho.

O referido caminho vai seguindo para norte-noroeste até ao largo onde se situam restaurantes e onde começam as conhecidas voltas a cavalo do Bom Jesus, porém, logo que se atinge esse largo, toma-se a Travessa da Mãe d'Água, imediatamente a sudeste. Esta é a curta parte do percurso que decorre em Tenões.

Voltando a Espinho, finda a Travessa da Mãe d'Água, atravessa a estrada N309, aqui designada de Rua de Rio Mau, e prossegue pelo caminho que desce a encosta, a sudeste, até ao lugar de Cachada, avançando depois para norte e ascendendo a encosta do Monte de Rio Mau, em caminhos de terra, entrando em Este (São Pedro). Continua por caminhos de monte, ladeando a Zona Geral de Proteção do Alto do Crasto, cujos vestígios não estão visíveis mas cuja existência e história deverão ser evocadas e, depois, atravessando a Rua de Xistal. Segue pelo caminho até que toma um trilho florestal descendente, para sudeste, voltando a Espinho e progredindo até à estrada N309, aqui designada Avenida de São Martinho. Atravessa a estrada e volta a um caminho florestal,

no sentido de sudeste, até ao lugar da Cruz. Pela Rua do Bouço, direciona-se para o caminho que segue para os campos do lugar de Fontaínhas, dele saindo para a Rua do Paço, que percorre até ao fim, tomando depois, a leste, a Rua das Fontainhas, continuando no lugar de Ribeiro por caminhos campestres até passar a Ribeira de Provências, seguindo para nordeste até ao caminho municipal de calçada granítica, atravessando-o. Prossegue para nordeste subindo a Encosta dos Penedos Brancos em caminhos florestais, entrando em Sobreposta, até à estrada N309.

Atravessando a N309, avança para a Travessa Senhora da Conceição, para logo virar à esquerda na escadaria que continua a subir, passando pela Rua Senhora da Conceição e continuando pelo carreiro que avança pelo Monte das Penas, até ao local onde há-de surgir a ligação em ramal para o futuro Parque de Merendas de Sobreposta, continuando depois para nordeste até surgir o ramal para o Alto de Pedrogos, local que proporciona panorâmicas a perder de vista e que contém uma grande carga simbólica, uma vez que terá dado o nome à freguesia, devido ao caos de blocos de gigantescos penedos sobrepostos e espalhados que aí se situa. Já em pleno ambiente natural da Serra dos Picos, desde Chãos, segue para norte até ao ramal de acesso ao pico do Pau da Bandeira, local também de panorâmicas absolutamente espantosas sobre a região, complementando o Alto de Pedrogos com uma perspetiva mais ampla de norte e do oceano Atlântico. Avançando pelos trilhos altaneiros da Serra dos Picos, ao longo dum contexto relativamente de planalto que, sob o ponto de vista ambiental, é incomparável no panorama concelhio, prossegue em idêntica envolvente ao longo do trilho que atravessa Covais para sul, tomando depois o trilho que segue para leste até, nesse sentido, entrar em Pedralva e descer a vertente por Picos, até à Rua de Picos.

Daí, segue pelo carreiro rústico a leste, nas traseiras das habitações, descendo, para sudeste, ao longo do caminho ladeado pelos campos de Bugide até à Rua de Bugide e, depois, pelo Conjunto Rural do Outeiro (Rua do Outeiro), ao lado da Casa Grande do Outeiro (Rua da Lameira) e, pela Rua do Espírito Santo (no sentido oeste), ao lado das Casas da Quinta do Largo do Outeiro, no lugar de Ribeiro e junto da Capela e do Cruzeiro do Espírito Santo. Continua para sul, pelo carreiro entre campos, enveredando a meio do mesmo para oeste para a Rua de Linhares, seguindo depois para a Igreja Paroquial e Cruzeiro de Pedralva, onde se situará outro ponto de início do percurso. Continuando

para sul, atravessa a estrada M594, aqui designada de Avenida de Ranhó, passando pelo Centro Histórico Rural de Pedralva, desviando depois, pela Rua de Levandeira e pela Rua do Rio. Seguem-se a Rua 25 de Abril e a Rua das Carvalheiras até ao Campo de Futebol. Aí, o percurso prossegue para leste, ao longo do carreiro arborizado adjacente ao Campo de Futebol e que se finaliza na Rua das Regadas, onde se toma o sentido leste, acompanhando-a até à viragem, a sul, para a Casa de Além, após a qual se toma o Trilho de Alvar, para sul-sudoeste, num contexto de paisagem agrícola. Chegado à zona arborizada de Deães, continua até ao sopé do Monte de Campelos, na base da vertente norte do monte, onde se aflora a respetiva Zona Geral de Proteção. Prossegue pelo carreiro de sentido leste-oeste ao longo do sopé norte do monte, até encontrar o trilho de meia encosta, na vertente oeste do Monte de Campelos, seguindo-o, para sul, até às imediações da Veiga do Rio da Várzea, já na freguesia de Sobreposta, e até à Rua de Portuguediz.

Seguindo pela Rua da Eira, encontra a Eira Comunitária de Sobreposta e, logo depois, moinhos e a cascata do Rio da Várzea. Continua para sul até rumar a oeste, iniciando a subida por caminhos de monte, ao longo da encosta arborizada de Provências, para norte em direção à Capela de São Tomé, seguindo-se trilhos rurais e arborizados do lugar de Lageosa até à Rua de Bacelar, onde inverte o sentido, continuando em direção ao Monte Castelhão e à panorâmica que permite avistar, de onde desce até à Poça de Retorta, atravessando aí a Ribeira de Provências.

Já na margem direita da ribeira, envereda para oeste e noroeste, subindo a encosta pelo trilho de montanha do Monte Formigueiro. Quase a terminar esse trilho, avista-se a poucos metros o Moinho do Campo, pouco depois de se entrar novamente em Espinho.

Acabando o trilho, continua para sul, até à Capela de Santo António, onde existe fornecimento de água e onde há mesas de merendas, constituindo um local aprazível. Prossegue ascendendo pela Rua de Santo António e, no fim desta, imediatamente antes do início da Rua das Carvalheiras, toma a íngreme subida a sul, da Encosta das Ovelhas, continuando depois para oeste, pela Encosta de Regadas, até que, antes da Rua de Gatão, avança para sudoeste, até às ramadas do lugar da Aldeia Nova, prosseguindo até

encontrar a estrada M1338, aqui denominada de Rua da Aldeia Nova, tomando de imediato o trilho ascendente, para noroeste, já no Monte Sameiro, que culmina no Santuário do Sameiro.

O percurso pretende evocar, de forma não exaustiva mas eficaz, um significativo conjunto de elementos multitemáticos de interesse desta zona mais serrana do concelho de Braga. Contextualizará e aglutinará um conjunto de elementos de elevado interesse paisagístico e natural, de ordem histórica, cultural, identitária, vivencial, de entretenimento e de bem-estar, bem como um elevado nível de informação ao utilizador (de forma a gerar um sentimento de segurança e a potenciar uma fruição completa). Alguns exemplos desses elementos a aludir serão:

- A ocupação castreja do território (o povo Brácaro, zona do Alto do Castro);
- Paisagem agrícola (paisagem agrícola absolutamente diferenciadora no âmbito do concelho);
- Miradouros (Sameiro, entre outros);
- Núcleos rurais, bastante pitorescos;
- Serranias de Braga (Monte Sameiro e início da Serra dos Picos);
- Elementos religiosos (Igrejas Paroquial, Capela de Santo António, Sameiro);
- Flora autóctone (floresta e herbáceas e, ao mesmo tempo, evitar zonas de eucaliptal);
- Fauna autóctone (nomeadamente em termos de aves e alguns mamíferos de pequeno e médio porte);
- Riqueza hidrográfica dos vales da Ribeira de Provências, da Ribeira de Reamondes e do Rio da Várzea;
- Elementos geológicos de realce (Alto de Pedrogos e Penedos Brancos);

- Infraestruturas ligeiras de lazer (Parque de Merendas do Sameiro, futuro Parque de Merendas de Sobreposta, Moinhos de Porto Guediz).

3.3. Pontos de Interesse

- Santuário do Sameiro
- Zona Geral de Proteção do Alto do Crasto
- Conjunto Rural do Outeiro
- Casa Grande do Outeiro
- Casas da Quinta do Largo do Outeiro (
- Capela e Cruzeiro do Espírito Santo
- Igreja Paroquial e Cruzeiro de Pedralva
- Centro Histórico Rural de Pedralva
- Casa de Além
- Conjunto Rural do Alvar
- Conjunto Rural do Alvar
- Zona Geral de Proteção do Monte de Campelos
- Capela de São Tomé da Lageosa
- Capela de Santo António
- Zona de Regime Florestal do Sameiro
- Monte de Rio Mau
- Campos das Fontainhas
- Encosta dos Penedos Brancos
- Alto de Pedrogos, no Monte da Pena
- Pico do Pau da Bandeira
- Trilhos altaneiros da Serra dos Picos
- Campos de Bugide
- Trilho de Alvar e paisagem agrícola
- Zona arborizada de Deães

- Monte de Campelos
- Trilhos rurais e arborizados da Lageosa
- Veiga do Rio da Várzea
- Cascata de Porto Guediz, ao longo do Rio da Várzea
- Encosta arborizada de Provências (
- Monte Castelhão e respetiva panorâmica
- Poça de Retorta, na Ribeira de Provências
- Trilho de montanha do Monte Formigueiro
- Costa das Ovelhas
- Encosta de Regadas
- Ramadas da Aldeia
- Monte Sameiro
- Eira Comunitária de Porto Guediz
- Moinhos de Porto Guediz
- Moinho do Campo

3.4. Análise Técnica

Ficha Técnica

| Ficha Técnica | |
|--------------------------------------|----------------------------|
| Tipo de Percurso | Pequena Rota - PR |
| Forma do Percurso | Circular |
| Distância | 29,9 km (Incluindo ramais) |
| Duração | 11h00m |
| Desnível Acumulado (Positivo) | 830m |
| Altitude | |
| Máxima | 568m |
| Mínima | 322m |
| Grau de Dificuldade | V – Muito difícil |
| Época Aconselhada | Todo o ano |

“viragem à esquerda” e “caminho errado”, as balizas vão demarcando, de forma regular, todo o percurso.

Os postes com placas direcionais vão complementar a marcação, dando indicações de pontos de interesse ou desvios programados.

Nos mais relevantes pontos de interesse, serão colocadas placas identificativas e/ou descritivas dos mesmos.

No início/fim do percurso será colocado um painel informativo, dando todas as instruções necessárias à realização do mesmo, assim como informações acerca da dificuldade, extensão, pontos de interesse e enquadramento.

Toda a sinalética vertical deverá ser personalizada com logotipo e nome-código do percurso.

“viragem à esquerda” e “caminho errado”, as balizas vão demarcando, de forma regular, todo o percurso.

Os postes com placas direcionais vão complementar a marcação, dando indicações de pontos de interesse ou desvios programados.

Nos mais relevantes pontos de interesse, serão colocadas placas identificativas e/ou descritivas dos mesmos.

No início/fim do percurso será colocado um painel informativo, dando todas as instruções necessárias à realização do mesmo, assim como informações acerca da dificuldade, extensão, pontos de interesse e enquadramento.

Toda a sinalética vertical deverá ser personalizada com logotipo e nome-código do percurso.

4. Preço Proposto e Condições de Execução

4.1. Preço Proposto

Relativamente ao projeto de implementação do Percorso Pedestre: “Calcorreando a Serra dos Picos”, nos pressupostos previamente descritos, a **Bonus iTINERIS** apresenta em anexo o orçamento para a sua realização, que totaliza um valor de **22 798,00 €**, ao qual acrescerá o imposto sobre valor acrescentado à taxa legal em vigor.

4.2. Proposta de divisão de custos

É proposta uma divisão equitativa de custos pelas três freguesias abrangidas no projeto:

| Freguesia | Custos Associados |
|------------|-------------------|
| Espinho | 7599,33€ |
| Pedralva | 7599,33€ |
| Sobreposta | 7599,33€ |

Valores aos quais acrescerá o imposto sobre valor acrescentado à taxa legal em vigor.

4.3. Condições de pagamento

O valor associado à execução deste projeto deverá ser liquidado da seguinte forma:

- 50% na adjudicação;
- 50% no final.

4.4. Tempo de Execução

O tempo de execução do presente projeto será de 120 dias a contar a partir da adjudicação, salvo por motivos alheios à mesma.

4.5. Validade da Proposta

Esta proposta é válida por 60 dias.

5. Recursos Humanos

Nuno Filipe Alpoim

Licenciado em Economia. Licenciado em Economia em 2007, foi técnico de planeamento estratégico e formador. Tem formação de técnico de percursos pedestres pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e é praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014.

José Barbosa

Doutorado em Física. Licenciado em Física em 2005, foi bolseiro de investigação e de doutoramento na Universidade do Minho, assistente convidado na Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão e investigador no CENTI-Vg. Membro do Centro de Física da Universidade do Minho. Tem formação de técnico de percursos pedestres pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e é praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014, onde desenvolve atividade desde então.

Jorge Correia

Licenciado em Geografia e Planeamento – Ramo Desenvolvimento e Ambiente, em 2005. Tem formação em PCIP- Licenciamento Ambiental, Planeamento e Sistemas de Informação Geográfica, Estudos de Impacte Ambiental, Eco Turismo – Turismo da Natureza, Conservação da Natureza, Litoral e Ordenamento do Território. É dirigente e tesoureiro da QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza. É praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014.

Orçamento

Data

Novembro de 2016

Descrição

| | |
|--|--------------------|
| 1. Projeto Implementação no Terreno | 7 406,00 € |
| 1.1. Projeto de Percurso Pedestre, incluindo Dossiê de Sinalética e de Marcações de encaminhamento | 5164,00€ |
| 1.2. Assessoria Técnica no processo de Homologação | 575,00 € |
| 1.3. Pintura das marcas de encaminhamento no terreno | 1547,00 € |
| 1.4. Folhetos: impressão | 120,00 € |
| 2. Sinalética e equipamento | 15 292,00 € |
| 2.1. Sinalética de Percursos Pedestres (de acordo com Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres emanado pela FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal) | |
| 2.1.2. Fornecimento de sinalética | 10960,00 € |
| 2.1.3. Colocação de sinalética | 4332,00 € |

| | | |
|----------------------|----------------|--|
| 4. Manutenção | (OPÇÃO) | Não considerado neste orçamento |
|----------------------|----------------|--|

4.1. Fee (5 anos)

Semestralmente:

- Intervenção de controlo da vegetação e de recolha de lixo;
- Verificação, limpeza e, em caso de necessidade, repintura e reavivamento das marcas de encaminhamento em elementos naturais ou artificiais;
- Verificação das estruturas físicas de encaminhamento e informação (postes, placas direcionais, placas identificativas e informativas e painéis), limpando-os e reparando componentes parciais dos mesmos (nomeadamente pontos de fixação e suporte e parafusos);
- Verificação de alterações visíveis ao nível da deterioração das condições de segurança de passareiras, corrimões e pontes que constem do Dossiê de Sinalização do Percurso Pedestre;
- Relatório com os trabalhos efetuados e os meios humanos e materiais utilizados para manutenção de cada percurso, além de uma listagem das necessidades de substituição, reimplantação e implementação de sinalética, bem como de reparações a efetuar ao nível da regularização de trilhos e caminhos (nomeadamente, ao nível do encaminhamento das águas pluviais e arranjo dos pisos).

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| TOTAL (sem manutenção) | 22798,00 € |
|-------------------------------|-------------------|

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

DELIB.: Ofic.nº7/201/2017

N.Seq.: 13070

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 387 638,67

Saldo: 212 361,33

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lang. | Valores | | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------|-------------|---------|-----------|-------------|-----------|-------|-----------|
| | | Inicial | Correções | N. Seq | Documento | | |

20/03/2017 7677 4 673,59

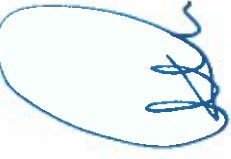
4 673,59 APOIO FINANCEIRO

20/03/2017 7438

12782 DOC GENER: Ofic.nº7/201/2017

4 673,59

0,00 APOIO FINANCEIRO



Câmara Municipal de Braga
Ficha do Compromisso

DOC.GENER: Ofic.nº7/201/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: Ofic.nº7/201/2017

Entidade: 10612 Freguesia de Espinho

NIF: 507047320

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Contrato:

N.Seq.: 12782

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|------------|-------|----------|----------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7438 | 4 673,59 | | | | 4 673,59 | | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

DOC.GENER: Ofic.nº7/201/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10612 Freguesia de Espinho

N.Seq.: 12782

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | Justificação para Fundo Indisponível | |
|------------|-----------------------|---------------|----------|----------------|------|------|--------------------------------------|------|
| | | F. Disponível | Valor | F.Disp após | 2018 | 2019 | | 2020 |
| 20/03/2017 | março | 8 649 436,43 | 4 673,59 | 8 644 762,84 | | | | |



Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

DELIB.: OFIC.Nº11/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

N.Seq.: 13050

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 378 291,49

Saldo: 221 708,51

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|---------|------------------------------|----------|----------|-----------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | Valor | | |
| 20/03/2017 | 7651 | 4 673,59 | | | | | 4 673,59 | SUBSIDIO |
| 20/03/2017 | 7401 | | | 12761 | DOC.GENER. OFIC.Nº11/17/2017 | 4 673,59 | 0,00 | SUBSIDIO |

Ficha do Compromisso

DOC.GENER: OFIC.Nº11/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: OFIC.Nº11/17/2017

Entidade: 10655 Freguesia de Sobreposta

NIF: 507060377

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Contrato:

N.Seq.: 12761

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|------------|-------|----------|----------------|-----------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7401 | 4 673,59 | | | | 4 673,59 | | SUBSIDIO |

Comprovativo de Fundos Disponíveis

DOC.GENER: OFIC.Nº11/17/2017

N.Seq.: 12761

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10655 Freguesia de Sobreposta

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------------|-----------------------|---------------|----------|----------------|------|------|-------------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 e seg. | |
| 20/03/2017 | março | 8 771 164,41 | 4 673,59 | | | | | |



Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

DELIB.: Ofic.nº6/201/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

N.Seq.: 13047

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 382 965,08

Saldo: 217 034,92

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | N. Seq. | Compromisso Documento | Valor | Saldo | Descrição |
|------------|----------|-----------|------------|---------|------------------------------|------------|-----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | | | | |
| 20/03/2017 | 7648 | 26 124,58 | | | | | 26 124,58 | APOIO FINANCEIRO |
| 20/03/2017 | 7400 | | | 12760 | DOC.GENER: Ofic nº6/201/2017 | 26 124,58 | 0,00 | |
| 20/03/2017 | 7425 | | | 12760 | DOC.GENER: Ofic nº6/201/2017 | -26 124,58 | 26 124,58 | |
| 20/03/2017 | 7668 | | -26 124,58 | | | | 0,00 | |
| 20/03/2017 | 7676 | | 4 673,59 | | | | 4 673,59 | APOIO FINANCEIRO |
| 20/03/2017 | 7437 | | | 12760 | DOC.GENER: Ofic nº6/201/2017 | 4 673,59 | 0,00 | Apoio financeiro |

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

DOC.GENER: Ofic.nº6/201/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: Ofic.nº6/201/2017

Entidade: 10634 Freguesia de Pedralva
NIF: 507139356

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Contrato:

N.Seq.: 12760

| Data | Nº Lang. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|-------------|-----------|------------|------------|-------|-----------|-------------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7400 | 26 124,58 | | | | 26 124,58 | | |
| 20/03/2017 | 7425 | | -26 124,58 | | | 0,00 | | |
| 20/03/2017 | 7437 | | 4 673,59 | | | 4 673,59 | | Apoio financeiro |

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

DOC.GENER: Ofic. nº6/201/2017

N.Seq.: 12760

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10634 Freguesia de Pedralva

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------------|-----------------------|---------------|------------|----------------|------|------|------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | F. Disp após | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 20/03/2017 | março | 8 797 288,99 | 26 124,58 | 8 771 164,41 | | | | |
| 20/03/2017 | março | 8 685 763,59 | -26 124,58 | 8 711 888,17 | | | | |
| 20/03/2017 | março | 8 654 110,02 | 4 673,59 | 8 649 436,43 | | | | |

PROPOSTA

Nos últimos anos, assiste-se, entre a população, a um fenómeno de busca do reequilíbrio da vida humana com a sua condição natural, e, paralelamente a uma maior apetência para a fruição do território, e dessa forma, os percursos pedestres devem ser vistos como uma realidade multidimensional e devem ser criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos da identidade local, valorizando o património ambiental e natural das freguesias do concelho.

O Município de Braga apresentou recentemente a rede de percursos pedestres do concelho envolvendo todas as suas freguesias, num total de 26 percursos definidos em cerca de 280km de extensão, com 194 pontos de interesse patrimonial, 174 pontos de interesse ambiental e 27 parques verdes e de merendas associados aos diversos traçados.



Neste sentido, e por a forma concretizar a execução do percurso, “A volta do Rio Este”, orçado em **16.822,65€** (Anexo I), somos a propor a atribuição de apoio financeiro de 50% do valor total estimado, às juntas/uniões de freguesia a que corresponde o respetivo percurso. Previamente, consultadas as juntas/uniões sobre esta matéria foi entendimento entre as partes que pela dimensão geográfica dos territórios a União de Freguesia de Arentim e Cunha suportaria 50% do custo de execução e as restantes freguesias, Ruilhe e Tebosa, 25% respetivamente, cada uma. Assim sendo, propomos a atribuição de um apoio financeiro de:

- **4.205,66€** - à União de Freguesia de Arentim e Cunha, sita na Rua 25 de Abril, 4705-011 Braga;
- **2.102,83€** - à Freguesia de Ruilhe, sita no Largo 25 de Abril, 4705-712, Braga;
- **2.102,83€** - à Freguesia de Tebosa, sita na Avenida da Igreja, nº 39, 4705-630, Braga;

Braga, 8 de março 2017

O Vereador do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural,


Altino Bessa, Edgº


1253 12




Pelouro do Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural

Anexo I



**Freguesia
de Arentim e Cunha**



Concelho de Braga

N.I.F. 510 834 612

Exmo. Sr. Presidente,
MUNICIPIO BRAGA
PRAÇA MUNICIPAL
4704-514 BRAGA

N.º Referência
II/CE/2017

Sua Comunicação de

Vossa Referência

Data
16-02-2017

Assunto: Proposta para implementação do percurso pedestre "A volta do Rio Este"

Ex.mo Senhor Presidente,

Vimos, pelo presente, submeter a V/ Ex.ª uma proposta para implementação do percurso pedestre "A volta do Rio Este".

O estudo desta proposta foi acompanhado pelos técnicos da Câmara Municipal. Mais informamos que as freguesias envolvidas nesta proposta são a União das Freguesias de Arentim e Cunha, Ruilhe e Tebosa, pelo que Arentim e Cunha fica responsável por 50% das despesas e os outros 50% para Ruilhe e Tebosa.

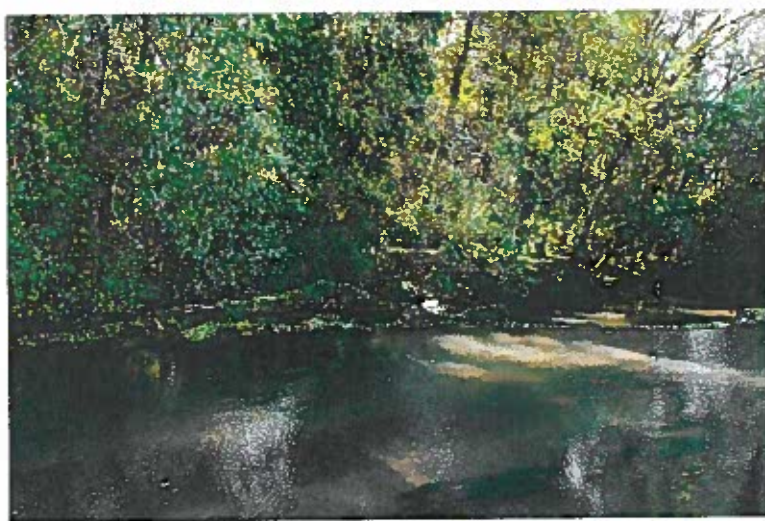
Solicitamos o apoio financeiro para a realização desta proposta.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente,


(José Manuel Ribeiro Afonso)

Proposta para Implementação do Percurso Pedestre: “A Volta do Rio Este”



Bonus iTINERIS
Qualificação Turística e Territorial

Índice

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | PERCURSOS PEDESTRES..... | 4 |
| 3. | “A VOLTA DO RIO ESTE” | 6 |
| 3.1. | Contextualização Territorial..... | 6 |
| 3.2. | Objetivos | 9 |
| 3.3. | Descrição do Percorso..... | 9 |
| 3.4. | Pontos de Interesse | 12 |
| 3.5. | Análise Técnica | 13 |
| 3.1. | Análise Técnica | 13 |
| 3.2. | Sinalética a utilizar | 14 |
| 4. | PREÇO PROPOSTO E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO | 16 |
| 4.1. | Preço Proposto | 16 |
| 4.2. | Condições de pagamento..... | 16 |
| 4.3. | Tempo de Execução | 16 |
| 4.4. | Validade da Proposta..... | 16 |
| 5. | RECURSOS HUMANOS..... | 17 |
| | ORÇAMENTO..... | 18 |

1. Introdução

Esta proposta visa apresentar um projeto à **Juntas de Freguesia de Tebosa e Ruilhe bem como à Junta da União de Freguesias de Arentim e Cunha**. O objetivo da **Bonus ITINERIS** é projetar um percurso pedestre neste território. Os percursos pedestres são hoje um equipamento fundamental para as populações e um instrumento de valorização territorial adotado por cada vez mais territórios.

A proposta da **Bonus ITINERIS** visa projetar um percurso pedestre, potenciando a valorização do território das freguesias supracitadas, nomeadamente através do seu património histórico, natural e paisagístico, fornecendo um projeto que defina a implementação física de um percurso pedestre.

2. Percursos Pedestres

Ao longo dos últimos anos tem-se assistido ao cada vez maior enraizamento de hábitos de atividade física entre a população, e, paralelamente assiste-se a uma cada vez maior apetência para a fruição do território. A acessibilidade a locais dificilmente acessíveis por outra forma que não seja a pé, o ritmo em que é feito, normalmente propício à fruição, assim como o relativamente baixo nível de exigência física, fazem do pedestrianismo a atividade que por excelência permite conjugar atividade física com fruição e vivência de um território.

Os percursos pedestres devem ser vistos como uma realidade multidimensional e criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos da identidade local. Respondem, ainda, aos anseios da população por contextos que permitam o contacto com a natureza, bem como conhecer e entender o abrangente universo multidisciplinar do território que visitam e/ou em que vivem, numa lógica de informalidade e facilidade de acesso.



Os percursos pedestres deverão ser criados tendo em conta as potencialidades locais, dando ênfase a aspetos de identidade local própria. Os temas designados podem-se desenrolar em torno de diferentes valores naturais e culturais do território, por exemplo o património natural e ambiental, os legados histórico, religioso e etnográfico, a vivência social e atividades tradicionais, uma corrente artística ou arquitetónica, satisfazendo diversas motivações dos visitantes. Mais do que um simples percurso, o pedestrianista valoriza um local ou uma região, com as suas paisagens, a sua identidade e itinerários adaptados.

É nesta perspetiva que a **Bonus iTINERIS** entende os percursos pedestres, tendo em vista a maximização do seu potencial, bem como da sua característica de gerar efeitos multiplicadores em termos económicos.

De forma a valorizar territorialmente as freguesias de Tebosa, Ruilhe e a U.F. de Arentim e Cunha, o projeto objeto desta proposta, consiste na estruturação de um percurso pedestre que abranja este território.

Este projeto engloba uma análise do projetado para este local no documento estruturador da “Rede de Percursos Pedestres de Braga”, a definição final do percurso em torno de uma narrativa agregadora, a elaboração dos materiais informativos do percurso (painel e folheto), anexa ao processo de homologação junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

3. “A Volta do Rio Este”

3.1. Contextualização Territorial

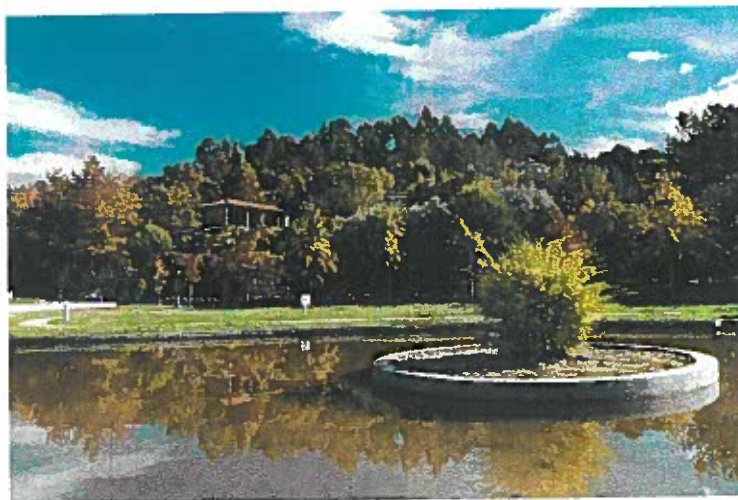
No extremo sudoeste do concelho de Braga, as freguesias e antigas freguesias de Arentim, Cunha e Ruilhe, partilham, em vários aspetos, uma identidade comum que, de certa forma, é diferenciada das restantes freguesias do concelho: uma forte matriz agrícola, com grandes extensões de cultivo junto às margens do Rio Este, e que, juntamente com o espaço florestal, faz com que sejam fortemente dominadas pela envolvente verde. Por outro lado, na encosta sudeste do Monte da Pedra Bela, a freguesia de Tebosa é atravessada pela estrada N14, resultando numa maior pressão urbanística relativamente a Arentim, Cunha e Ruilhe.

Na globalidade, o território abrangido pela U.F. de Arentim e Cunha e pelas freguesias de Ruilhe e Tebosa, possui uma vasta área verde que convida ao usufruto e à visita. Na margem esquerda do Rio Este, os montes de Santo André e da Pedra Bela, que separam Arentim de Tebosa e de Arnoso (Santa Eulália) e se prolongam até Priscos, são uma zona florestada que é atravessada por diversos trilhos e está classificada como REN no PDM. Do topo destes montes contemplam-se paisagens tipicamente minhotas, tanto nas vertentes voltadas para o vale do Rio Este como nas vertentes voltadas para o vale do Rio Guisande. Na margem direita do Rio Este, entre a antiga freguesia de Cunha e a freguesia de Ruilhe, o Monte da Amarela faz também parte da REN.

Na zona mais chã deste território, o Rio Este é uma forte componente da identidade deste território. Ao longo do seu curso existem diversos moinhos abandonados. A sua origem decorre da intensa atividade agrícola aqui praticada. Apesar de, hoje em dia, o rio ser vítima de descargas poluentes a montante, em especial nesta zona do concelho, as suas margens são locais de luxuriante vegetação, estando classificadas em PDM como REN e como corredor natural que faz parte da Estrutura Ecológica Municipal (EEM). Na envolvente às margens do rio, há território classificado como RAN, correspondendo às grandes extensões de campos de cultivo que dominam a paisagem.



Tirando partido do contexto proposto pela envolvente, são frequentemente organizadas, neste território, caminhadas e provas de desporto em natureza. Além disso, em 2015 foi inaugurado o Parque de Lazer da Lavegada. Este parque de lazer, onde existe um parque de merendas, campos desportivos e um moinho recuperado, é um dos mais equipados do concelho. Existe também um percurso pedestre em “forma de 8”, projetado para percorrer as antigas freguesias de Arentim e Cunha. Este percurso não se encontra homologado e foi sinalizado como um Percurso Local (marcações a verde e branco), uma tipologia que se encontra descontinuada por parte da FCMP. No presente momento, ainda não se encontra totalmente sinalizado e não tem qualquer tipo de sinalização vertical ou painéis informativos. O seu traçado apresenta também algumas particularidades que tornam a perceção do trajeto complexa, por parte do pedestrianista. Existem também algumas inconformidades na marcação do percurso, relativamente ao que é estipulado pelo Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres, emanado pela FCMP.



Patrimonialmente, este território é marcado por diversos edifícios de matriz religiosa, como por exemplo: a Igreja Paroquial de Tebosa, a Igreja Velha de Arentim, a Capela de Nossa Senhora das Neves, a Capela da Nossa Senhora do Carmo e o Cruzeiro de Cunha. Paralelamente, nas zonas habitacionais, existem diversas construções graníticas de matriz rural. De um ponto de vista arqueológico, em Arentim (cujo nome se põe a hipótese que derive de *Argentum* que significa, em latim, prata ou prateado (Porto Editora, 2003-2016)) foram encontrados diversos achados arqueológicos hoje depositados na Junta de Freguesia e, em Cunha, foi identificado o povoado do Pego, com eventual origem na idade do bronze, além de uma eventual mamoa.

Desta forma, as vertentes patrimonial e ambiental deste território, complementam-se harmoniosamente, constituído um conjunto coerente, fortemente icónico e representativo da sua identidade. Tirando também partido do território estar servido pela linha de comboio, a criação de estruturas de qualidade, que promovam a fruição e interpretação desta envolvente única, quando devidamente divulgadas, poderão atrair aqui um número significativo de visitantes, contribuindo para a valorização destas freguesias.

3.2. Objetivos

- Criar uma estrutura que potencie o património identitário das freguesias de Arentim e Cunha, Ruilhe e Tebosa que, devido à sua singularidade no contexto do concelho, tem potencialidades para atrair visitantes e resultar em mais-valias económicas;
- Através da criação de uma estrutura que convide à sua visita e usufruto, valorizar as zonas classificadas como REN que existem neste território (o Monte da Pedra Bela, o Monte de Santo André, o Monte da Amarela e as margens do Rio Este), bem como das extensas zonas de exploração agrícola que estão classificadas como RAN, contribuindo, dessa forma, para a sensibilização e preservação ambiental;
- Dotar o Parque da Lavegada de uma estrutura vocacionada para a realização de atividades que promovam o contacto com a natureza e que, neste caso, possibilite conhecer não só a freguesia onde o parque se insere mas também as freguesias vizinhas.

3.3. Descrição do Percurso

Tendo em conta a persecução dos objetivos propostos, projetou-se um percurso pedestre que combina trilhos florestais, caminhos rurais e os principais pontos patrimoniais das freguesias de Tebosa, Ruilhe e Arentim e Cunha. O percurso projetado tem uma tipologia circular, 16,6 km de extensão e poderá ser percorrido em cerca de 5h45m.

Descrevendo o percurso a partir do Parque de Lazer da Lavegada e tomando o sentido horário, o percurso segue por uma estrada florestal que percorre a encosta noroeste do Monte da Amarela, uma estrada pavimentada e que é ladeada por campos de cultivo e árvores, parte delas autóctones. Finda essa estrada, o percurso atravessa o monte para a encosta oposta. Para tal, utiliza um trilho florestal que atravessa um espaço que é utilizado pelo Grupo de Escuteiros para atividades ao ar livre e atinge a freguesia de Ruilhe.

Em Ruilhe, o percurso envereda em direção ao centro da freguesia, atravessando

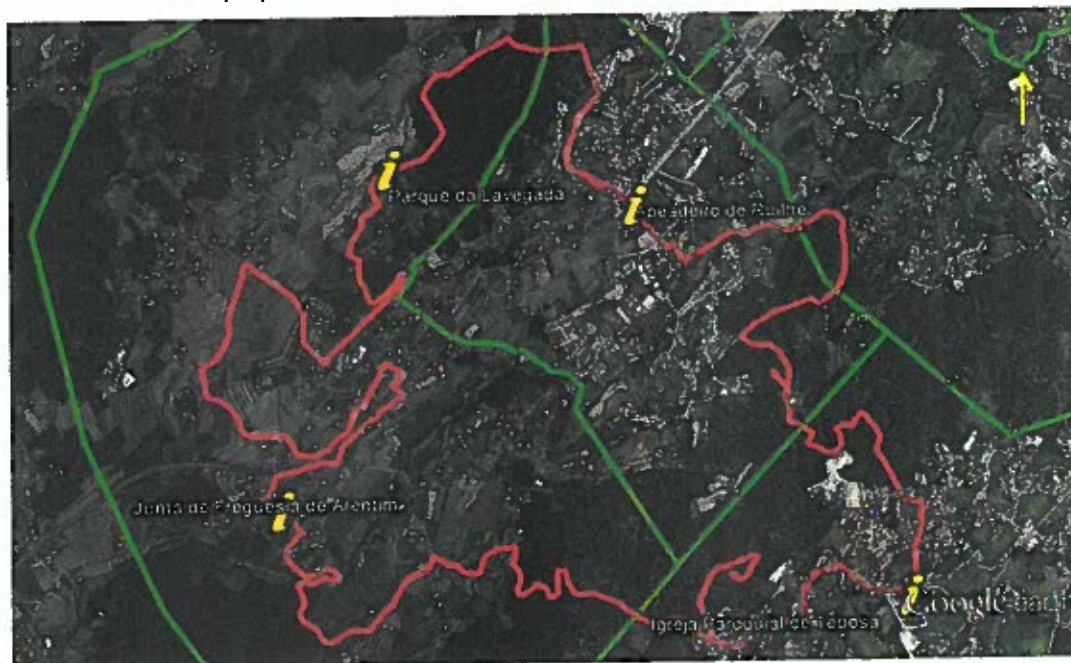


Figura 1: Percurso desenhado sobre imagem de satélite com os limites das freguesias. Estão também assinalados os Pontos de Início projetados

o Bairro e os escadórios, chegando até à linha de comboio. O pitoresco Bairro de Ruilhe distingue-se pelas suas características, singulares em todo o concelho, e que, do topo dos escadórios, permite uma interessante perspetiva sobre o vale do Rio Este. Atravessando a linha de comboio, o percurso passa junto à sede da Junta de Freguesia de Ruilhe e aproxima-se das margens do Rio Este. Percorrerá então cerca de 700 metros junto às margens do rio, um troço fortemente marcado pelo verde da densa vegetação envolvente e pelo som das águas do rio passando entre as rochas. Com o objetivo de atrair, ao percurso, visitantes que utilizem o comboio como meio de transporte, projetou-se que um dos inícios do percurso esteja junto ao apeadeiro de Ruilhe.

Deixando as margens do Rio Este e entrando no Monte da Pedra Bela, uma zona classificada no PDM como REN, o percurso atravessa um interessante trilho numa mata de floresta autóctone, seguindo-se depois um conjunto de caminhos florestais que, passando junto ao Penedo dos Ladrões, o levarão até à freguesia de Tebosa e, em particular, até junto à Igreja Paroquial.

Da Igreja Paroquial de Tebosa, o percurso projetado volta a atravessar o Monte da Pedra Bela; para tal, percorre algumas ruas da freguesia de Tebosa, passa no lugar de

Cadói e segue por uma estrada florestal não pavimentada. Está também projetado que, um pouco adiante do lugar de Cadói, exista um pequeno ramal que leva o percurso até ao Alto da Bandeira, onde existe um marco geodésico e onde se pode contemplar uma abrangente panorâmica sobre o vale do Rio Guisande.

A estrada florestal e, mais adiante, uns trilhos fortemente arborizados, permitem que o percurso alcance o lugar da Samoca e a Igreja Velha de Arentim. Daí para diante, o percurso projetado muda completamente de figurino, deixando a floresta e prosseguindo entre campos agrícolas cultivados, numa área classificada no PDM como RAN. Da Igreja Velha ao Rio Este, o percurso percorre o sopé do Monte de Santo André no lugar de Fiteiro, num trilho ideal para a prática do pedestrianismo.

Após atravessar o Rio Este, numa pequena ponte pedonal, percorre algumas centenas de metros numa zona habitacional, atravessando a linha férrea, e prosseguindo em direção a Cunha. Em Cunha, o percurso envereda por um arruamento rústico, passando junto a algumas construções graníticas, de outrora, mas que ainda preservam a sua matriz rural. Chegando à estrada M562, está projetado que o percurso siga por um interessante caminho rural no lugar do Espinheiral, caminho que proporciona uma agradável panorâmica dos campos de cultivo e que passa junto da zona de proteção da Mamoa de Cunha, um eventual sítio arqueológico ainda por explorar. O percurso prossegue por um conjunto de arruamentos, visita o Cruzeiro de Cunha e chega até junto da Capela da Nossa Senhora do Carmo, local a escassas centenas de metros do Parque da Lavegada, o ponto de partida desta descrição.

Na sua globalidade, este é um percurso que tem uma multiplicidade grande de motivos de interesse sendo atrativo para a prática do pedestrianismo. Propõe-se percorrer vastas áreas classificadas como REN e RAN bem como algum património edificado, proporcionando contextos propícios à fruição da envolvente. Desta forma, prevê-se que seja um polo de atração de visitantes a este território, tirando até partido da sua proximidade ao comboio, e contribua dessa forma para um desenvolvimento económico sustentável.

3.4. Pontos de Interesse

- Bairro e Escadório de Ruilhe
- Casas do Lugar de Este
- Igreja Paroquial de Tebosa
- Casa de Cadói
- Igreja Velha de Arentim
- Igreja Nova de Arentim
- Capela de Nossa Senhora das Neves ou de São Gonçalo
- Zona de proteção da Mamoa de Cunha
- Cruzeiro de Cunha
- Capela de Nossa Senhora do Carmo
- Parque e Moinho da Lavegada
- Monte da Amarela
- Miradouro do Bairro de Ruilhe
- Margens do Rio Este e Moinho
- Trilho em Mata Autóctone
- Penedo dos Ladrões
- Alto da Bandeira e panorâmica
- Encosta de Samoça
- Trilho de Fiteiro
- Campos de Outeiro e margens do Rio Este

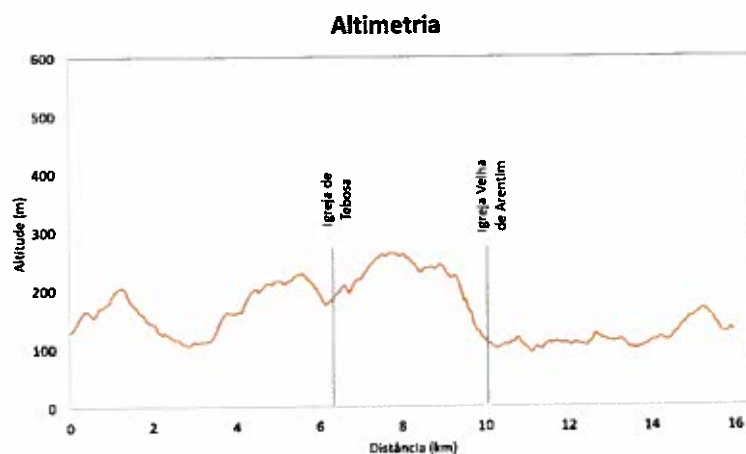
3.5. Análise Técnica

3.1. Análise Técnica

Ficha Técnica

| Ficha Técnica | |
|--------------------------------------|----------------------------|
| Tipo de Percurso | Pequena Rota - PR |
| Forma do Percurso | Circular |
| Distância | 16,6 km (incluindo ramais) |
| Duração | 5h45m |
| Desnível Acumulado (Positivo) | 514m |
| Altitude | |
| Máxima | 264m |
| Mínima | 93m |
| Grau de Dificuldade | III – Algo difícil |
| Época Aconselhada | Todo o ano |

Altimetria



3.2. Sinalética a utilizar

Tendo em conta critérios como a durabilidade, necessidade de manutenção e custo, a sinalização complementar deverá ser construída com base em plástico reciclado, madeira tratada e compacto fenólico.

O plástico compósito 100% reciclado oferece uma grande resistência à corrosão e ao vandalismo. É ainda, pelas suas características, inatacável por pragas ou fungos, o que lhe confere uma excelente durabilidade.

A madeira tratada, para além de ter boa durabilidade, apresenta uma rigidez necessária para a utilização de perfis mais altos e resistentes.

Os compactos fenólicos, ou também conhecidos por HPL (*high pressure laminates*) resultam em painéis compactos, planos e homogéneos, com vantagem excecional em termos de durabilidade. A sua composição reforçada com fibras de madeira e a utilização de resinas pigmentadas, permitem obter superfícies muito consonantes com as naturais.

A sinalética será desenvolvida, de acordo com as orientações da FCMP. As balizas estarão presentes ao longo de todo o percurso, orientando os utilizadores e mantendo-os atentos e despidos. Com as indicações de “caminho certo”, viragem à direita”, “viragem à esquerda” e “caminho errado”, as balizas vão demarcando, de forma regular, todo o percurso.

Os postes com placas direcionais vão complementar a marcação, dando indicações de pontos de interesse ou desvios programados.

Nos mais relevantes pontos de interesse, serão colocadas placas identificativas e/ou descritivas dos mesmos.

No início/fim do percurso será colocado um painel informativo, dando todas as instruções necessárias à realização do mesmo, assim como informações acerca da dificuldade, extensão, pontos de interesse e enquadramento.

Toda a sinalética vertical deverá ser personalizada com logotipo e nome-código do percurso.

4. Preço Proposto e Condições de Execução

4.1. Preço Proposto

Relativamente ao projeto de implementação do Percorso Pedestre: “A volta do Rio Este”, nos pressupostos previamente descritos, a **Bonus ITINERIS** apresenta em anexo o orçamento para a sua realização, que totaliza um valor de **13 676,95€** ao qual **acrescerá o imposto sobre valor acrescentado à taxa legal em vigor de 23%.**

4.2. Condições de pagamento

O valor associado à execução deste projeto deverá ser liquidado da seguinte forma:

- 50% na adjudicação;
- 50% no final;

4.3. Tempo de Execução

O tempo de execução do presente projeto será de 80 dias a contar a partir da adjudicação, salvo por motivos alheios à mesma.

4.4. Validade da Proposta

Esta proposta é válida por 60 dias.

5. Recursos Humanos

Nuno Filipe Alpoim

Licenciado em Economia. Licenciado em Economia em 2007, foi técnico de planeamento estratégico e formador. Tem formação de técnico de percursos pedestres pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e é praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014.

José Barbosa

Doutorado em Física. Licenciado em Física em 2005, foi bolseiro de investigação e de doutoramento na Universidade do Minho, assistente convidado na Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão e investigador no CENTI-Vg. Membro do Centro de Física da Universidade do Minho. Tem formação de técnico de percursos pedestres pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) e é praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014, onde desenvolve atividade desde então.

Jorge Correia

Licenciado em Geografia e Planeamento – Ramo Desenvolvimento e Ambiente, em 2005. Tem formação em PCIP- Licenciamento Ambiental, Planeamento e Sistemas de Informação Geográfica, Estudos de Impacte Ambiental, Eco Turismo – Turismo da Natureza, Conservação da Natureza, Litoral e Ordenamento do Território. É dirigente e tesoureiro da QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza. É praticante de atividades em natureza. Foi cofundador da **Bonus iTINERIS** em 2014.

Orçamento

Data

Fevereiro 2017

Descrição

| | |
|--|-------------------|
| 1. Projeto Implementação no Terreno | 5 187,65 € |
| 1.1. Projeto de Percurso Pedestre, incluindo Dossiê de Sinalética e de Marcações de encaminhamento | 3 634,00 € |
| 1.2. Assessoria Técnica no processo de Homologação | 575,00 € |
| 1.3. Pintura das marcas de encaminhamento no terreno | 859,05 € |
| 1.4. Folhetos: impressão | 119,60 € |
| 2. Sinalética e equipamento | 8 489,30 € |
| 2.1. Sinalética de Percursos Pedestres (de acordo com Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres emanado pela FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal) | |
| 2.1.2. Fornecimento de sinalética | 6 084,65 € |
| 2.1.3. Colocação de sinalética | 2 404,65 € |

4. Manutenção

(OPÇÃO)

**Não considerado
neste orçamento**

4.1. Fee (5 anos)

Semestralmente:

- Intervenção de controlo da vegetação e de recolha de lixo;
- Verificação, limpeza e, em caso de necessidade, repintura e reavivamento das marcas de encaminhamento em elementos naturais ou artificiais;
- Verificação das estruturas físicas de encaminhamento e informação (postes, placas direcionais, placas identificativas e informativas e painéis), limpando-os e reparando componentes parciais dos mesmos (nomeadamente pontos de fixação e suporte e parafusos);
- Verificação de alterações visíveis ao nível da deterioração das condições de segurança de passadeiras, corrimões e pontes que constem do Dossiê de Sinalização do Percurso Pedestre;
- Relatório com os trabalhos efetuados e os meios humanos e materiais utilizados para manutenção de cada percurso, além de uma listagem das necessidades de substituição, reimplantação e implementação de sinalética, bem como de reparações a efetuar ao nível da regularização de trilhos e caminhos (nomeadamente, ao nível do encaminhamento das águas pluviais e arranjo dos pisos).

TOTAL (sem manutenção)

13 676,95€

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 13071

DELIB.: Of.11/CE/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 391 844,33

Saldo: 208 155,67

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|---------|-------------|-------|----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | Valor | | |
| 20/03/2017 | 7678 | 4 205,66 | | | | | 4 205,66 | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Compromisso

DOC.GENER: Of.11/CE/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: Of.11/CE/17/2017

N.Seq.: 12784

Contrato:

Entidade: 2263 União das Freguesias de Arentim e Cunha

NIF: 510834612

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|-------------|----------|-----------|------------|-------|----------|-------------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7440 | 4 205,66 | | | | 4 205,66 | | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

DOC.GENER: Of.11/CE/17/2017

N.Seq.: 12784

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 2263 União das Freguesias de Arentim e Cunha

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------|-----------------------|---------------|-------|----------------|------|------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | F.Disp após | 2018 | 2019 | |

| | | | | | | | |
|------------|-------|--------------|----------|--------------|--|--|--|
| 20/03/2017 | março | 8 644 686,52 | 4 205,66 | 8 640 480,86 | | | |
|------------|-------|--------------|----------|--------------|--|--|--|



Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 13072

DELIB.: FREG.RUILHE/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 393 947,16

Saldo: 206 052,84

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|---------|-------------|-------|----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | Valor | | |
| 20/03/2017 | 7679 | 2 102,83 | | | | | 2 102,83 | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 12785

DOC.GENER: FREG.RUILHE/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: FREG.RUILHE/2017

Contrato:

Entidade: 10638 Freguesia de Ruilhe

NIF: 507021789

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|------------|-------|----------|----------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7441 | 2 102,83 | | | | 2 102,83 | | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

DOC.GENER: FREG.RUILHE/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10638 Freguesia de Ruilhe

N.Seq.: 12785

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------------|-----------------------|---------------|----------|----------------|------|------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 20/03/2017 | março | 8 640 480,86 | 2 102,83 | | | | |

F.Disp após 8 638 378,03

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 13073

DELIB.: FREG.TEBOSA/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

Cabimentado: 6 396 049,99

Saldo: 203 950,01

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------------|----------|----------|-----------|---------|-------------|-------|----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | Valor | | |
| 20/03/2017 | 7680 | 2 102,83 | | | | | 2 102,83 | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Ficha do Compromisso

N.Seq.: 12786

DOC.GENER: FREG.TEBOSA/2017

Serviço Requirante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: FREG.TEBOSA/2017

Entidade: 10657 Freguesia de Tebosa

NIF: 507031040

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|-------------|----------|-----------|------------|-------|----------|-------------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 20/03/2017 | 7442 | 2 102,83 | | | | 2 102,83 | | APOIO FINANCEIRO |

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

N.Seq.: 12786

DOC.GENER: FREG.TEBOSA/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10657 Freguesia de Tebosa

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------|-----------------------|---------------|-------|----------------|------|------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | 2018 | 2019 | 2020 | |

| | | | | | | | |
|------------|-------|--------------|----------|--------------|--|--|--|
| 20/03/2017 | março | 8 638 378,03 | 2 102,83 | 8 636 275,20 | | | |
|------------|-------|--------------|----------|--------------|--|--|--|



PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;


Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES, destinado a apoiar a execução da obra do “Construção de Acesso Carral – Capela Mortuária de Tenões” no valor de 20.000,00€.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 20 de Março de 2017

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga


(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra “Construção de Acesso Carral – Capela Mortuária de Tenões ”

- 1.º- A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES**
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - A **U.F. NOGUEIRÓ e TENÕES** deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

N.Seq.: 13321

DELIB.: PED/3620/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00
Cabimentado: 6 574 709,12
Saldo: 25 290,88

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lanç | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Valor | Saldo | Descrição |
|------------|---------|-----------|-----------|---------|-------------|--|-------|-----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | | | | |
| 21/03/2017 | 7933 | 20 000,00 | | | | | | 20 000,00 | APOIO FINANCEIRO |



Ficha do Compromisso

N.Seq.: 12992

DOC.GENER: PED/3620/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: PED/3620/17/2017

Contrato:

Entidade: 2278 União das Freguesias de Nogueiró e Tenões

NIF: 510838286

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Correções | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|----------|-----------|-------|-----------|--|------------|-------|-----------|----------------|------------------|
| | | Inicial | Final | | | Documento | Valor | | | |
| 21/03/2017 | 7652 | 20 000,00 | | | | | | 20 000,00 | | APOIO FINANCEIRO |

20 000,00

Câmara Municipal de Braga

Comprovativo de Fundos Disponíveis

N.Seq.: 12992

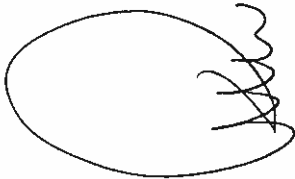
DOC.GENER: PED/3620/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 2278 União das Freguesias de Nogueiró e Tenões

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------|-----------------------|---------------|-------|----------------|------|-------------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | 2018 | 2019 | 2020 e seg. | |

| | | | | | | | |
|------------|-------|--------------|-----------|--------------|--|--|--|
| 21/03/2017 | março | 6 838 344,99 | 20 000,00 | 6 818 344,99 | | | |
|------------|-------|--------------|-----------|--------------|--|--|--|





BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/3620/2017

Assunto: Construção de Acesso Carral – Capela Mortuária de Tenões

Freguesia: U.F. de Nogueiró e Tenões

| Informação do Adjunto do Sr. Vereador | Despacho do Sr. Vereador |
|--|--|
| <p>Reveste-se de grande importância a obtenção de um acesso carral à Capela Mortuária de Tenões. Entendo que a negociação com o proprietário do terreno necessário é pertinente, uma vez que, para além do acesso em apreço, a freguesia ficará dotada de um excelente espaço de estacionamento, em frente à igreja, o que, por ali, escasseia bastante.</p> <p>Para o efeito, a junta, apesar dos custos serem comprovadamente superiores, solicita um apoio financeiro de 20.000,00 €, o qual deveria merecer a aprovação e a delegação da obra na junta da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões. Seguidamente deveria ser submetida à aprovação do executivo e da Assembleia Municipal.</p> | <p>Este apoio financeiro visa finalmente solucionar o problema em tempo e finalmente solucionado.</p> <p>Deve recolher-se o valor de 20.000,00 € para a obra em apreço. (construção do acesso carral à Capela Mortuária de Tenões).</p> <p>16 Março 2017</p> |
| <p>A consideração superior.</p> <p>14.03.2017</p> <p>A DAF, D. Filomena Vieira, para elaboração da respetiva proposta de apoio financeiro.</p> <p>17.03.2017</p> <p>De remeter à DE para cabimentar e submeter à reunião de Câmara.</p> <p>21.03.2017</p> | <p>A S do Excmo.</p> <p>17.03.17</p> |

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

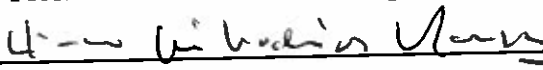
Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Freguesia de **Priscos**, destinado a apoiar a execução da obra do **“Reparação do Edifício Sede da Junta”** no valor de **14.310,00€ C/IVA**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 23 de Março de 2017

O Vice – Presidente da Câmara Municipal de Braga



(Dr. Firmino José Rodrigues Marques)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Reparação do Edifício Sede da Junta - Priscos”**

- 1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **Freguesia de Priscos** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **Freguesia de Priscos** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **Freguesia de Priscos**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Freguesia de Priscos**.
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Freguesia de Priscos** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.
 - d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma

de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela **Freguesia de Priscos** os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O **MUNICÍPIO** pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A **Freguesia de Priscos** deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O **MUNICÍPIO** pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Freguesia de Priscos**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do **MUNICÍPIO**, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Freguesia de Priscos**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - **Freguesia de Priscos**, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.

Câmara Municipal de Braga
Ficha do Compromisso

N.Seq.: 13166

DOC.GENER: PED/1788/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Cabimento prévio: DELIB.: PED/1788/17/2017

Entidade: 10636 Freguesia de Priscos

NIF: 507060482

Orgânica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 0805010202 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

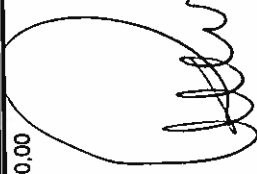
GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Contrato:

| Data | Nº Lanç. | Valores | | Realização | | Saldo | Anos Seguintes | Descrição |
|------------|-------------|-----------|-----------|------------|-------|-----------|-------------------|------------------|
| | | Inicial | Correções | Documento | Valor | | | |
| 24/03/2017 | 7833 | 14 310,00 | | | | 14 310,00 | | APOIO FINANCEIRO |



Comprovativo de Fundos Disponíveis

N.Seq.: 13166

DOC.GENER: PED/1788/17/2017

Serviço Requisitante: 12 Div. Apoio Freguesias

Entidade: 10636 Freguesia de Priscos

| Data | Período de Liquidação | 2017 | | Anos Seguintes | | | | Justificação para Fundo Indisponível |
|------------|-----------------------|---------------|-----------|----------------|------|------|------|--------------------------------------|
| | | F. Disponível | Valor | F.Disp após | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 e seg. |
| 24/03/2017 | março | 6 532 427,62 | 14 310,00 | 6 518 117,62 | | | | |



Câmara Municipal de Braga
Ficha do Cabimento

N.Seq.: 13449

DELIB.: PED/1788/17/2017

Serviço Requiritante: 12 Div. Apoio Freguesias

Organica: 0102 Câmara Municipal

Económica: 080501020 Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação

GOP: 04 OUTRAS FUNÇÕES

420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

2017/6 Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências

Orçamento de GOP

Financiamento disponível: 6 600 000,00

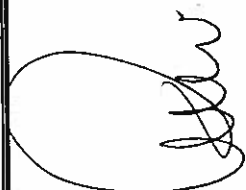
Cabimentado: 6 589 019,12

Saldo: 10 980,88

Dependente de:

Contrato:

| Data | Nº Lang. | Valores | | N. Seq. | Compromisso | | Saldo | Descrição |
|------------|-------------|-----------|-----------|---------|-------------|-------|-----------|------------------|
| | | Inicial | Correções | | Documento | Valor | | |
| 24/03/2017 | 8071 | 14 310,00 | | | | | 14 310,00 | APOIO FINANCEIRO |








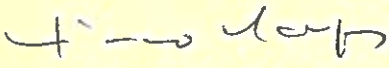

BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º PED/1788/2017

Assunto: **Reparação do Edifício Sede da Junta**

Freguesia: **Junta de Freguesia de Priscos**

| Informação do Adjunto do Sr. Vereador | Despacho do Sr. Vereador |
|--|---|
| <p>Como se pode inferir das fotos anexas, a obra em apreço é de absoluta necessidade.</p> <p>Assim sendo, julgo de merecer a sua aprovação e consequente delegação na Junta de Freguesia de Priscos, através de um apoio financeiro a submeter à apreciação do executivo e da Assembleia municipal.</p> <p>A consideração superior.</p> <p>21.03.2017</p> <p></p> <p>A DAF, D. Filomena Vieira para elaboração da respetiva proposta de apoio financeiro.</p> <p>23.03.2017</p> <p></p> <p>De remeter a DC para calibrar e submeter à reunião do executivo.</p> <p>24.03.2017</p> <p></p> | <p>Faz as condições observáveis e de acordo é reunido o Executivo Municipal em validade do seu direito de cu o apoio financeiro é de Priscos por isso permitiu a obra em apreço (reparação do edifício Sede de DT).</p> <p></p> <p>21 Março 2017</p> |
| | <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> <p>A ~ L. Enthal.</p> <p>175323</p> <p></p> |

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO

Considerando o regime jurídico das autarquias locais, o estatuto das entidades intermunicipais, o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e o regime jurídico do associativismo autárquico que foi aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

Considerando que o artigo 23º do referido diploma legal preceitua que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias;

Considerando que as freguesias desempenham um papel fundamental e decisivo na prossecução dos interesses próprios das populações;

Considerando que estas dispõem de atribuições e competências próprias em domínios bastante diversificados e a escassez dos meios à sua disposição;

Considerando que o artigo 25º, nº 1, alínea j) da citada Lei nº 75/2013 estatui que compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações;

Considerando que o artigo 33º, nº 1, alínea ccc) da mesma Lei estabelece que compete à Câmara Municipal, apresentar propostas à Assembleia Municipal, sobre matérias da competência desta;

Proponho, em conformidade com as respetivas normas e no estrito respeito dos princípios que norteiam a atividade administrativa, concretamente ao princípio da legalidade previsto no artigo 3º do Código do Procedimento Administrativo, que o Executivo Municipal delibere no sentido de apresentar à Assembleia Municipal a atribuição de Apoio Financeiro à Freguesia de Figueiredo, destinado a apoiar a execução da obra do **“Requalificação do Cemitério e Melhoria das Acessibilidades”** no valor de **75.568,69€**.

O presente Apoio Financeiro rege-se pelas normas do Anexo I.

Braga, 27 de Março de 2017

O Presidente da Câmara Municipal de Braga

(Dr. Ricardo Rio)

**ANEXO I – Condições de atribuição de apoio financeiro para a execução da obra
“Requalificação do Cemitério e Melhoria das Acessibilidades - Figueiredo”**

- 1.º - A obra será executada de acordo com os elementos aprovados pela Câmara Municipal que constam do respetivo processo administrativo.
- 2.º - A entrega das verbas objeto do presente apoio financeiro será processada mensalmente, em conformidade com o valor de obra executada nesse período.
- 3.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** obriga-se a executar a obra no prazo de 90 dias.
- 4.º - A **Junta de Freguesia de Figueiredo** deverá comunicar à Câmara Municipal, com antecedência de 8 dias, o início dos trabalhos, bem como da sua conclusão;
- 5.ª - No âmbito do presente Apoio Financeiro, o **MUNICÍPIO** irá:
 - a) Prestar acompanhamento técnico à **Junta de Freguesia de Figueiredo**
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do contrato e apoio técnico;
 - d) Elaborar autos de medição de forma regular e mensal referentes à execução da obra, objeto da presente proposta de apoio financeiro, que serão remetidos à **Junta de Freguesia de Figueiredo**
- 6.ª – No âmbito do presente Apoio Financeiro, a **Junta de Freguesia de Figueiredo** fica obrigada a:
 - a) Cumprir rigorosamente as condições constantes do projeto, cabendo-lhe a responsabilidade pela sua execução, em conformidade com as regras legalmente aplicáveis;
 - b) Designar um representante para a verificação do modo de cumprimento do presente apoio e acompanhamento técnico, de acordo com a Lei nº 31/2009 de 3 de Julho.
 - c) Informar O **MUNICÍPIO** do início da obra, com antecedência mínima de 8 dias, bem como das eventuais suspensões e reinício dos trabalhos.

d) Cumprir todas as orientações e normas técnicas, legais e regulamentares relacionadas com a execução da obra, designadamente publicitando a execução da obra, sob a forma de aviso, segundo modelo indicado pela Câmara, a colocar no local de execução, de forma bem visível da via pública, no prazo de cinco dias antes de iniciar as obras.

7.º - Serão elaborados pela Junta de Freguesia de Figueiredo os seguintes relatórios:

a) Relatório *Trimestral* de Acompanhamento, que deve ser acompanhado dos respetivos documentos de despesa referentes aos recursos financeiros disponibilizados pelo **MUNICÍPIO**;

b) Relatório de Avaliação, que deve ser entregue no final da obra;

c) Autos de receção provisória e definitiva da obra, com parecer favorável dos serviços técnicos do **MUNICÍPIO**.

8.º - O MUNICÍPIO pode, ainda, solicitar outros relatórios adicionais que visem uma melhor compreensão da satisfação do interesse público.

9.º - A Junta de Freguesia de Figueiredo deve comunicar ao **MUNICÍPIO**, imediatamente, por contacto pessoal e por escrito, qualquer anomalia que afete ou possa afetar, de forma significativa, o cumprimento do objeto do presente Apoio Financeiro.

10.º - O MUNICÍPIO pode monitorizar a regular aplicação dos valores objeto do presente Apoio Financeiro pela **Junta de Freguesia de Figueiredo**, mediante a realização de vistorias e inspeções, bem como exigir-lhe informações e documentos que julgue necessários.

11.º - As determinações do MUNICÍPIO, emitidas no âmbito da verificação do cumprimento deste Apoio Financeiro, são imediatamente aplicáveis e vinculam a **Junta de Freguesia de Figueiredo**, devendo este proceder à correção das situações em conformidade com aquelas.

12.º - Junta de Freguesia de Figueiredo, deverá juntar documentos comprovativos da sua situação tributária (emitido pelos Serviços de Finanças) e contributiva (emitida pela Segurança Social) regularizada.



BRAGA
Município

DAF - DIVISÃO DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Ofício n.º E/859/DAC/2017

Assunto: Requalificação do Cemitério e Melhoria das Acessibilidades

Freguesia: Junta de Freguesia de Figueiredo

| Informação do Adjunto do Sr. Vereador | Despacho do Sr. Vereador |
|--|---|
| <p>A obra em apreço está contemplada no Plano 2017 do município e é uma velha aspiração da autarquia local.</p> <p>Assim sendo, julgo de merecer a aprovação e a sua delegação na Junta de Freguesia de Figueiredo, através de um apoio financeiro e submeter à apreciação do executivo e, consequentemente, a aprovação da Assembleia Municipal.</p> <p>A consideração superior.</p> <p>24.03.2017</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>A DAF, D. Filomena Vieira, para elaboração da respetiva proposta de Apoio Financeiro.</p> <p>24.03.2017</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>De remeter a DE para calibrar e submeter à reunião do executivo.</p> <p>27.03.2017</p> <p><i>[Signature]</i></p> | <p>Finelemente concretiza-se por este vez a realização de uma velha aspiração de Comunidade de Figueiredo.</p> <p>Deste modo lhe submeter à apreciação do Executivo Municipal a delegação desta obra na JF de Figueiredo ficando a referida Junta do Plano de obras para o ano de 2017</p> <p>24 Março 2017</p> <p><i>[Signature]</i></p> |
| | <p>Despacho do Sr. Presidente da Câmara</p> |